



Câmara Municipal de Pilar do Sul

Poder Legislativo renovando e unindo forças a serviço do povo



Câmara Mu
Fls. 2
de Pilar do

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 13/2016

De 17 de outubro de 2016

**DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃ PILARENSE A
ILUSTRÍSSIMA SENHORA MARIA
CECÍLIA BORGES SARAIVA**

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL
APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Pilarense a
Ilustríssima Senhora Maria Cecília Borges Saraiva.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução do
presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotação própria, consignada no
orçamento.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data
de sua publicação.

Pilar do Sul, 17 de outubro de 2016.

LUIZ ANTONIO DE PROENÇA
Vereador

Câmara Municipal de Pilar do Sul
<http://www.camarapilardosul.sp.gov.br/>



Protocolo N.º 0290-2016
Projeto de Decreto Legislativo 0013-2016
17/10/2016 11:39:12

ALINE GABRIELA DE ALMEIDA



Câmara Municipal de Pilar do Sul

Poder Legislativo renovando e unindo forças a serviço do povo



Fls. 3
de Pilar do

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 13/2016

De 17 de outubro de 2016

**DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃ PILARENSE A
ILUSTRÍSSIMA SENHORA MARIA
CECÍLIA BORGES SARAIVA**

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Apresento para deliberação do Augusto Plenário o Projeto de Decreto Legislativo concedendo Título de Cidadã Pilarense a Ilustríssima Senhora Maria Cecília Borges Saraiva, em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados à comunidade pilarense, conforme demonstra a biografia em anexo.

Pilar do Sul, 17 de outubro de 2016.

LUIZ ANTONIO DE PROENÇA
Vereador

BIOGRAFIA DE MARIA CECÍLIA BORGES SARAIVA

Maria Cecília Adurens nasceu em Santos, aos 17 de outubro de 1950. A primogênita entre quatro irmãos, duas meninas e dois meninos. Oraide, sua mãe, contava à neta que fizera álbuns de fotografia, enxoval completo, apresentações à família e sociedade... tudo o que se faz com a primeira criança.

Sua tia-avó Ophélia sempre comentava com qualquer um que falasse de Maria Cecília: ela fora a criança e a adolescente mais bonita de Santos na época. Em um casamento da família, encantou à todos com sua beleza e foi o assunto das conversas na sociedade santista por muito tempo.

Sempre muito dedicada e inteligente, graduou-se na primeira turma de Assistentes Sociais da Universidade Católica de Santos e em 1976 ganhou do Rotary Club de Santos a oportunidade de estudar Deficiência Mental nos Estados Unidos da América com tudo pago. Voltou para o Brasil para tornar-se a Assistente Social que acumula elogios pelo trabalho bem feito e rigor profissional.

Conheceu o carioca de bom papo Flavio Antônio Borges Saraiva em uma confraternização do Hospital das Clínicas de São Paulo. Dois cachorros que corriam soltos pelo local a deixaram apreensiva o suficiente para buscar refúgio ao lado do moço que acabara de conhecer. Também deixaram o moço corajoso o suficiente para que jurasse proteção à ela. Proteção essa que foi eterna.

Se casaram em Santos, aos 29 de novembro de 1979 e ela passou a ser chamada **Maria Cecília Borges Saraiva**. O vestido de casamento simples, porém belíssimo, foi usado à exaustão pela filha como fantasia, assim como os sapatos de salto alto de camurça e os batons vermelhos.

A filha, Maria Gabriela, nasceu em 21 de fevereiro de 1982. Segundo relatos, o parto aconteceu entre os desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro. Ela também ganhou enxoval, álbuns de fotografia e festas elaboradas. E ganhou, principalmente, muito amor e dedicação, muitos bons exemplos a seguir e privilégios de uma família bem estruturada que alguns apenas sonham em ter.

Maria Cecilia é Assistente Social. Assim mesmo: com letra maiúscula. Ela é profissional, ama o que faz, pesquisa quando não sabe, estuda porque se interessa, se estressa com a tecnologia e sua falta de habilidade em compreendê-la para ajustar-se às novas maneiras de realizar o seu trabalho.

A Assistência Social transbordou para fora dos âmbitos profissionais e Maria Cecilia a utilizou para dedicar-se também ao Movimento das Bandeirantes do Brasil e, mais tarde, ao Rotary Club Internacional, como Chefe Bandeirante do Distrito Iáre, na USP e como membro e Presidente do Rotary Club de Pilar do Sul.

Gosta tanto do que faz que não aguentou a vida de aposentada. Estudou até de madrugada por vários meses, mas passou em um novo concurso e levou a família toda para Pilar do Sul em 2006.

Maria Cecilia foi Assistente Social de Pilar do Sul primeiro e, depois, seguindo o marido, foi rotariana.

Em Pilar do Sul ela conheceu pessoas maravilhosas, amigos que faz questão de ajudar e que fazem questão de estender a mesma ajuda. Foi Presidente do Rotary Club de Pilar do Sul durante 2015 e 2016 onde realizou-se ao lado de pessoas que carregam o mesmo ideal. Sua história em Pilar do Sul pode ser contada também por cada pilarense que a conhece e sabe da sua dedicação como Assistente Social e rotariana. E, agora, também conhecem sua trajetória.